11º FEPEG FÓRUM ENSINO · PESQUISA EXTENSÃO · GESTÃO
UNIVERSIDADE, SOCIEDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS
ISSN: 1806-549X
Realização: Unimontes Universidade Estadual de Montes Claros; Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; Minas Gerais Governo de Todos; PIBID Unimontes
Apoio: FAPEMIG; FADENOR

UM ESTUDO DE CASO DA BAANKO CHALLENGE NA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG)

Autores: ANNA PAULA SANTOS PAIVA, SARA GONÇALVES ANTUNES DE SOUZA

Introdução

Com a aprovação na Organização das Nações Unidas (ONU) dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em 2015, negócios de mercados inclusivos passaram a ser vistos como oportunidades para todas as nações, não apenas para as que ainda não se desenvolveram socioeconomicamente. Para além do destaque em relação ao social, também se aprofunda o foco nas questões econômicas e ambientais.

O Brasil apresenta estratégias e oportunidades que estimulam negócios de mercados inclusivos, sendo que uma das instituições que atuam neste mercado no país é a Baanko. Focada em desenvolver negócios de impacto social (que são objeto desse estudo), denomina-se como uma organização que utiliza os ODS da ONU para fomentar o ecossistema de negócios de impacto social. Atuando desde 2014 sob a ótica da economia colaborativa, a Baanko apresenta como resultados o envolvimento de mais de 6000 pessoas, superando 200 projetos acelerados. Tal organização visa promover não apenas no Brasil, mas na América Latina, novas oportunidades de mercado e de investimento para as empresas que geram impactos sociais positivos. Portanto, o objetivo desse artigo é destacar os resultados da ação da Baanko, que possui uma iniciativa denominada como "Baanko Challenge", evento ocorrido na cidade de Montes Claros, Minas Gerais, entre 18/03 e 08/04/2017. Esse programa, durante três semanas, capacita empreendedores que visam atuar com negócios de impacto social. O embasamento teórico está estruturado nas referências bibliográficas que englobam a teoria schumpeteriana sobre desenvolvimento econômico ao considerar que o desenvolvimento pode ser influenciado pelos negócios que estão em consonância com os ODS.

Material e métodos

A análise do objeto da pesquisa foi baseada em entrevista com os organizadores e pesquisa (por meio de questionários) com os líderes dos grupos participantes da edição Montes Claros visando identificar de que forma as atividades do programa (palestras, cursos ou workshops) auxiliaram na capacitação dos empreendedores. Antes, porém, foram obtidos dados secundários a partir da coleta de informações em sites oficiais da ONU e da Baanko.

O roteiro de entrevista teve característica não estruturada, de modo de entrevista focalizada que apresenta um roteiro de tópicos relativos ao problema que se vai estudar, mas não possui um roteiro formal. A entrevista foi realizada de maneira presencial e durou aproximadamente uma hora. Deve-se destacar que o objetivo da entrevista foi de entender como aconteceu o evento. Já os questionários foram estruturados e direcionados apenas aos líderes dos 15 grupos finalistas da edição da Baanko Challenge de Montes Claros, visando destacar a avaliação desses a respeito dessa iniciativa.

Resultados e discussão

Essa primeira edição da Baanko Challenge em Montes Claros ocorreu no período de 18 de março a 08 de abril de 2017, onde foi a primeira vez que essa inciativa foi desenvolvida em uma cidade do interior do Brasil. Além disso, os organizadores apontam que Montes Claros contou com o maior em volume de pessoas inscritas, comparando-se com as demais cidades onde já foram realizadas essa ação, como afirmou um dos sócios do Baanko, Paulo Caputo: "Das cinco cidades que fizemos anteriormente ... a edição de Montes Claros foi a que teve maior número de inscritos para uma primeira edição. Já tivemos números maiores, mas em edições subsequentes" Caputo (2017, n.p).

Segundo o organizador da Baanko Challenge em Montes Claros, este modelo de evento tem o aspecto todo colaborativo, podendo ser realizado sem recursos financeiros.

O primeiro passo da equipe organizadora da Baanko Challenge em Montes Claros foi realizar os Meetup de Empreendedorismo Social (MES), que é uma série de seis palestras com o tema empreendedorismo social, que ocorrem durante seis meses e sendo uma por mês.

Conforme o padrão da Baanko, o evento challenge deve ter três semanas de duração, sendo um evento por dia, totalizando, seis eventos por semana. Contudo, para Montes Claros, foi decidido que seriam quatro eventos, sendo três na semana e um geralmente, no sábado de manhã. Mantendo as três semanas de programa.

A divulgação do evento foi feita via páginas em redes sociais, jornais e entrevistas. As inscrições para o evento eram gratuitas e feitas online através de formulário. No encerramento das inscrições, havia 429 inscritos e 79 projetos. Primeiro foi selecionado os projetos, uma vez que os projetos estavam ligados às pessoas, e quando um projeto era selecionado, com ele um grupo de pessoas também era selecionado, logo, inicialmente, dos 79 foram escolhidos 30 projetos. Em relação aos inscritos, de 429 pessoas foram selecionados 170.

Para chegar aos 17 projetos, os 30 projetos deveriam ser avaliados por uma banca avaliadora, onde cada projeto tem de representar um objetivo de desenvolvimento sustentável da ONU. Após a seleção de pessoas e projetos, ocorreu a capacitação dos líderes do projeto, onde uma das atividades foi capacitar os líderes para que pudessem fazer 'pitch'.

O dia de abertura do evento foi marcado pela apresentação dos projetos, onde os líderes tinham o tempo de três minutos no palco. Em seguida teve um momento de interação em que os participantes, que não tinham um projeto, podiam escolher até três que tinham se identificado para fazer parte. Desses três projetos, o participante teve quatro minutos para ouvir novamente a ideia proposta e ao fim deve escolher o grupo de preferência. A intenção da equipe organizadora era de oito pessoas por projeto, todavia o número de pessoas por projeto foi divergente.

ISSN: 1806-549X

A capacitação dos empreendedores contou com palestras com diversos temas, entre eles: 'o que são negócios de impacto social', sobre 'como identificar oportunidades de negócio', 'propriedade intelectual'. Também contou com curso de canvas, de liderança, de validação e marketing.

No dia de encerramento do evento deveria ser feita a apresentação dos projetos de negócio de impacto social, sendo que o objetivo da organização não era precisamente que ao fim chegassem com grandes projetos de negócio, mas desenvolver a capacidade de empreendimento das pessoas. Apenas quinze equipes se apresentaram para a banca avaliadora, e as outras duas desistiram.

Para a premiação, os três primeiros colocados ganharam o direito de serem incubados na Fundetec, e a ter acesso tanto à assessoria jurídica, quanto contábil. Para todas as equipes tinha a premiação de hospedagem de sites e aplicativos gratuitos, workshop de mentalidade empreendedora, e mentoria com a Aceleratech, que é uma aceleradora de startup.

A conclusão dos organizadores sobre o programa foi que superou as expectativas. Os participantes que foram entrevistados para esse estudo, quando perguntados sobre as "dificuldades para que os negócios sejam lançados de fato no mercado", dos 15 projetos finalistas, oito responderam que a "dificuldade de obter financiamento/investimentos" é 'extremamente relevante' para seus negócios. Outras dificuldades também são apontadas como a "dificuldade de obter recursos humanos para lançar o projeto", citado por três dos entrevistados e o mesmo montante destacou "dificuldades com fornecedores/matéria-prima/escala", ou seja, questões relativas ao produto e sua elaboração.

Quando os participantes da Baanko Challenge foram perguntados sobre as principais vantagens de ter participado dessa ação, os líderes dos projetos destacaram que a "obtenção de conhecimento" foi 'extremamente relevante' para dez dos empreendedores, e 'muito relevante' para um projeto. Outra vantagem citada foi a possibilidade de "ampliar network", sendo 'extremamente relevante' para cinco dos empreendedores, e 'muito relevante' para seis projetos.

Conclusão

A partir do que foi estudado, chegou-se à conclusão de que a Baanko Challenge foi um evento que apresentou êxito, uma vez que foi o maior em sua primeira edição em relação às demais cidades que também já sediaram o evento no quesito de volume de inscritos. A Baanko Challenge foi um evento voltado em prol do desenvolvimento dos empreendedores, através da capacitação desse perfil e dos projetos por intermédio de cursos, palestra e workshops durantes três semanas. Este estudo procurou destacar a relevância desse tipo de iniciativa para auxiliar o desenvolvimento local e a consolidação do ecossistema de inovação local.

Referências bibliográficas

BAANKO. **O que é a Baanko?** Disponível em: <http://www.baanko.com/#fh5co-content>. Acesso em: 29 Jun. 2017.

COSTA, Achyles Barcelos da. Teoria econômica e política de inovação**. Revista de Economia Contemporânea**, v. 20, n. 2, Rio de Janeiro, p. 281-307, mai./ago. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rec/v20n2/1415-9848-rec-20-02-00281.pdf>. Acesso em: 26 Jun. 2017.

FURTADO, Celso. **Teoria e política do desenvolvimento econômico**. 10. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

MONTES CLAROS recebe número recorde de inscritos em primeiros Baanko Challenge. **Instituto Educacional Santo Agostinho** , Montes Claros, 21 mar. 2017. Disponível em: < http://institucional.santoagostinho.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=3483:montes-claros-recebe-numero-recorde-de-inscritos-em-primeiros-baanko-challenge&catid=78&Itemid=533>. Acesso em: 26 Jun. 2017.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Transformando nosso mundo**: a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Disponível em: < https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Acesso em: 26 Jun. 2017.

SCHUMPETER, Joseph Alois. **A teoria do desenvolvimento econômico**: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

SOUZA, Nali de Jesus de. **Desenvolvimento econômico**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1997.